



**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS-ICSA
NÚCLEO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS APLICADAS A ENSINO E EXTENSÃO
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO-FAAD
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA
MODALIDADE A DISTÂNCIA
CHAMADA PÚBLICA Nº 02, DE 29 DE ABRIL DE 2024
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CADASTRO RESERVA PARA PROFESSOR
FORMADOR INTERNO E EXTERNO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA**

A Universidade Federal do Pará - UFPA, e em parceria com o Programa Universidade Aberta do Brasil - UAB, instituído pelo Ministério da Educação – MEC, torna público a abertura das inscrições para a chamada pública simplificada para a função de Professor Formador do curso de Especialização *lato sensu* em Gestão Pública, pela modalidade a distância- EAD, pertencente ao Programa Universidade Aberta do Brasil - UAB/UFPA, em conformidade com o Edital CAPES No 09/2022,– EAD, e de acordo com os fomentos oriundos da Diretoria de Educação a Distância (DED), da Coordenação Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), observadas as disposições contidas neste edital, bem como as normas estabelecidas pelas portarias Portaria CAPES nº 183, de 21 de outubro de 2016, CAPES nº 102, de 10 de maio de 2019, e na Portaria CAPES No.33, de 16 de fevereiro de 2023.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O Processo Seletivo simplificado será regido por este Edital, seus anexos, eventuais retificações e/ou aditamentos, pela Lei nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, Portaria CAPES nº 183, de 21 de outubro de 2016, portaria CAPES nº 102, de 10 de maio de 2019 e na Portaria CAPES No.33, de 16 de fevereiro de 2023.

1.2 Esta Chamada Pública para o curso de Especialização em Gestão Pública, pela modalidade a distância- EAD, tem como objetivo selecionar professores da Universidade Federal do Pará – UFPA, bem como externos à instituição, para desempenhar a função de Professor Formador I e II (Cadastro Reserva), na condição de bolsista, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Sistema UAB, para atuar como docentes no curso de Especialização *lato sensu* em Gestão Pública, ofertado pela Faculdade de Administração- FAAD, no âmbito da Universidade Federal do Pará- UFPA.

1.3 Ao efetivar a inscrição, o candidato declara estar ciente do conteúdo deste **Edital**

acata na íntegra suas disposições. O candidato que, por qualquer motivo, deixar de atender as normas e recomendações estabelecidas neste edital será eliminado do processo de seleção.

1.4 De acordo com o Art. 5º da Portaria CAPES nº 183, de 21 de outubro de 2016, será vedado o pagamento de bolsas pelo Sistema UAB ao participante que possuir bolsas cujo pagamento tenha por base a Lei Nº 11.273/2006 ou com outras bolsas concedidas pela CAPES, CNPq ou FNDCE, exceto quando expressamente admitido em regulamentação própria. É vedado ainda o recebimento de mais de uma bolsa do Sistema UAB referente ao mesmo mês, ainda que o bolsista tenha exercido mais de uma função no âmbito do Sistema UAB.

1.5 Toda a comunicação concernente ao presente processo seletivo dar-se-á através do Portal <https://www.aedi.ufpa.br/>, desobrigando a FAAD/UFPA de fazê-lo por outros meios de comunicação. É de inteira responsabilidade do(a) candidato(a) acompanhar as publicações relativas a este Edital, bem como o conhecimento das normas complementares a serem divulgadas através do referido site.

1.6 Dúvidas e informações poderão ser encaminhadas para o e-mail: selecaooprofead@gmail.com.

1.7 Os casos omissos e eventuais dúvidas referentes a este edital serão resolvidos e esclarecidos pela Comissão do Processo Seletivo.

2. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

2.1 Esta Chamada Pública para o curso de Especialização em Gestão Pública, pela modalidade a distância- EAD, tem como objetivo selecionar professores da Universidade Federal do Pará - UFPA para desempenhar a função de Professor Formador I e II (Cadastro Reserva), na condição de bolsista, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Sistema UAB para atuar como docentes no curso de Especialização *lato sensu* em Gestão Pública, ofertado pela Faculdade de Administração- FAAD, no âmbito da Universidade Federal do Pará- UFPA.

2.2 Toda a comunicação concernente ao presente processo seletivo, dar-se-á através do portal <https://www.aedi.ufpa.br/>, desobrigando a UFPA de fazê-lo por outros meios de comunicação.

2.3 A presente Chamada Pública terá validade de (2) dois anos, a contar da data de publicação do resultado final, prorrogável por igual período caso haja interesse da Coordenação do Curso.

Dúvidas e informações poderão ser encaminhadas para o e-mail:

selecao profead@gmail.com.

2.4 O **Processo Seletivo Simplificado** será realizado em etapa única, de caráter classificatório e eliminatório, sob a responsabilidade da Comissão de Seleção, mediante a Análise dos Documentos Obrigatórios exigidos e da Análise Curricular.

2.5 A inscrição do(a) candidato(a) implicará na concordância com os termos desse Edital, seus anexos, eventuais alterações e com a legislação vigente.

2.6 Os casos omissos e eventuais dúvidas referentes a esta Chamada Pública serão resolvidos e esclarecidos pela **Comissão do Processo Seletivo Simplificado**.

3 DAS ATRIBUIÇÕES E DA BOLSA

3.1 DAS ATRIBUIÇÕES:

São atribuições do bolsista:

3.1.1 Desenvolver as atividades de docência das disciplinas curriculares do curso, mediante o uso de recursos e metodologias previstos no plano de ensino e compatíveis com o ensino pela modalidade EAD;

3.1.2 Participar nas atividades de capacitação desenvolvidas na Instituição de Ensino; Orientar e supervisionar as atividades acadêmicas dos tutores atuantes em disciplinas ou conteúdos sob sua responsabilidade;

3.1.3 Desenvolver, em colaboração com a Coordenação do curso, a metodologia de avaliação do aluno; mediante o uso dos recursos e metodologias previstos no Plano de Ensino de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso;

3.1.4 Apresentar à Coordenação do curso, ao final da disciplina ofertada, relatório do desempenho dos estudantes e do desenvolvimento da disciplina;

3.1.5 Alimentar o sistema SIGAA com as informações relativas ao desempenho acadêmico dos alunos das diversas turmas sob sua responsabilidade.

3.1.6 Deslocar-se aos polos quando houver necessidade, em decorrente da execução do componente curricular sob sua responsabilidade, quando designado pela Coordenação do Curso.

3.2 DA BOLSA

3.2.1 O valor da bolsa é de **R\$ 1.850,00** (Mil e Oitocentos e Cinquenta Reais) para Professor **Formador I**, e de R\$ 1.550,00 (mil e quinhentos e cinquenta reais) para Professor **Formador II**, nos termos do item 4.2 desta Chamada Pública.

3.2.2 Ao professor será efetuado o pagamento de bolsa de acordo com a carga horária da disciplina de atuação, considerando 1 (um) mês de bolsa para cada 15h/aula de acordo com a Instrução Normativa 02/2017 – CAPES.

3.2.3 Os professores selecionados atuarão pelo Sistema UAB. Em vista disto, não terão nenhum vínculo empregatício com a Universidade Federal do Pará (UFPA) ou com o Governo Federal sendo o pagamento realizados na modalidade de bolsa e em conta corrente pela própria CAPES, mediante atestado de realização das atividades previstas, emitido mensalmente pela Coordenação do Curso e acordado pela Coordenação Geral da UAB na Universidade.

3.2.4 A UFPA não se responsabilizará por atrasos e problemas de ordem técnica ou não pagamento relacionados aos depósitos de parcelas de bolsas na conta do professor selecionado.

3.2.5 De acordo com o **Art. 5º, da Portaria CAPES nº 183, de 21 de outubro de 2016**, será vedado o pagamento de bolsas pelo Sistema UAB ao participante que possuir bolsas cujo pagamento tenha por base a **Lei Nº 11.273/2006** ou com outras bolsas concedidas pela CAPES, CNPq ou FNDE, exceto quando expressamente admitido em regulamentação própria. É vedado ainda o recebimento de mais de uma bolsa do Sistema UAB referente ao mesmo mês, ainda que o bolsista tenha exercido mais de uma função no âmbito do Sistema UAB.

3.2.6 O período de duração da bolsa não gera vínculo empregatício com a UFPA.

4 DOS PRÉ-REQUISITOS DO (A) CANDIDATO (A)

São condições para concorrer a função de Professor Formador, candidatos que cumpram todas as condições gerais e específicas descritas abaixo:

4.1 Ser **docente EFETIVO** do quadro da UFPA sendo, excepcionalmente, admitida a participação de **NÃO EFETIVOS** (professores substitutos da instituição e professores externos) nos casos de não preenchimento das vagas.

4.2 Atender a pelo menos um dos critérios para concessão de bolsa, de acordo com a Portaria nº 183, de 21 de outubro de 2016, com a redação dada pela Portaria CAPES nº 15, de 23 de janeiro de 2017, e concordar com o valor da bolsa, definida pela Portaria CAPES nº 183, de 21 de outubro de 2016, em conformidade com os incisos I e II do Art 4º, alterado pela Portaria CAPES nº 33, de 16 de fevereiro de 2023, Art. 1º, Anexo I.

4.2.1 **Professor Formador I** - para atuação em atividades típicas de ensino, em projetos de pesquisa e de desenvolvimento de metodologias de ensino na área de formação inicial e continuada de professores de educação básica no âmbito do Sistema UAB, sendo exigida experiência de 03 (três) anos no magistério superior.

4.2.2 **Professor Formador II:** para atuação em atividades típicas de ensino, no desenvolvimento de projetos e de pesquisa, relacionadas aos cursos e programas implantados no âmbito do Sistema UAB, exigida formação mínima em nível de mestrado

e experiência de 1 (um) ano no magistério superior (Redação dada pela Portaria CAPES 15/2017 que **altera o inciso II do Art. 4º da Portaria CAPES 183/2016**).

4.3 **Formação Acadêmica:** em ambos os casos, deve ser compatível com a disciplina em que pleitear inscrição, e detalhado no Anexo 01;

4.4 Possuir habilidade e facilidade de acesso ao uso de computadores/recursos de conectividade à Internet (e-mail, chat, fórum, Ambiente Virtual de Aprendizagem, etc.);

4.5 **Disponibilidade para participar de capacitações:** Ter disponibilidade, quando convocado, para participar de eventos de capacitação, reuniões de trabalho na FAAD, no Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão- NITAE, da UFPA;

4.6 **Realização de atividades presenciais nos polos:** Ter disponibilidade para desenvolver atividades presenciais de docência nos polos de Apoio Presencial nos polos onde o curso será ofertado, a saber Ananindeua, Conceição do Araguaia, Canaã dos Carajás, Breves, e Salinópolis, preferencialmente aos sábados, caso seja solicitado.

5 DAS VAGAS

5.1 **Serão** ofertadas 14 (quatorze) vagas para Professor Formador I para o curso de Especialização em Gestão Pública pela modalidade EAD, distribuídas em Módulo Básico (08 componentes curriculares) e Módulo Específico (07 componentes curriculares) nos termos do projeto pedagógico incluindo a atividades de Elaboração de Monografia, como demonstrado na tabela do Item 4.4;

5.2 As vagas serão preenchidas segundo a ordem de classificação e conforme as escolhas do candidato no ato da inscrição, e de acordo com as necessidades do curso, considerando o cronograma da oferta de componentes curriculares que integram o curso.

5.3 Havendo um número de aprovados superior ao número de vagas de provimento imediato, tais candidatos formarão um cadastro de reserva obedecendo a ordem de classificação e opção de cada candidato participante.

5.4 DEMONSTRATIVO DE DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS:

5.4.1	DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS POR DISCIPLINA		
MÓDULO BÁSICO	C.H	VAGA IMEDIATA	CADASTRO RESERVA*
1.Estado, Governo e Mercado	30	01	01
2.O Público e o Privado na Gestão Pública	30	01	01
3.Desenvolvimento e Mudanças no Estado Brasileiro	30	01	01

4.Políticas Públicas	30	01	01
5.Planejamento Estratégico Governamental	30	01	01
6.O Estado e os Problemas Contemporâneos	30	01	01
7. Indicadores Sócio Econômico na Gestão Pública	30	01	01
8.Metodologia da Pesquisa	30	01	01
TOTAL DE HORAS/AULA	240	--	--

***Se for o caso.**

5.4.2	DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS POR DISCIPLINA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO GESTÃO PÚBLICA	C.H	VAGA IMEDIATA	CADASTRO RESERVA*
1.Plano Plurianual e Orçamento Público	45	01	01
2.Comportamento Organizacional	30	01	01
3.Cultura e Mudança Organizacional	30	01	01
4.Gestão Operacional	45	01	01
5.Gestão de Redes Públicas de Cooperação	30	01	01
6.Elaboração de Monografia	-	-	-
TOTAL DE HORAS DO MÓDULO	210		

*** Se for o caso**

6 DAS INSCRIÇÕES

6.1 Todas as disciplinas serão ministradas por meio da **Plataforma MOODLE** e a classificação no processo seletivo no CADASTRO RESERVA assegurará apenas a **expectativa de direito de vinculação temporária** ao sistema UAB. A concretização deste ato estará condicionada à observância das disposições legais pertinentes, da confirmação da quantidade de alunos, do interesse e da conveniência da administração da UFPA, da rigorosa **ordem de classificação** e do prazo de validade do processo seletivo previsto no item 3.2 deste Edital.

6.2 O candidato poderá inscrever-se para atuar em até duas disciplinas, no entanto não poderá atuar em disciplinas concomitantes, ofertadas no mesmo período.

6.3 Todos os candidatos convocados estarão habilitados a orientar os Trabalhos de Conclusão de Curso, de acordo com designação da Coordenação do Curso, respeitada a disponibilidade e a área de atuação do docente.

7 DAS INSCRIÇÕES

7.1 No período de 30 de abril de 2024 a 30 de maio de 2024, as inscrições serão realizadas, no site <https://aedi.ufpa.br/>, até às 23h59min.

7.2 As inscrições no processo seletivo serão gratuitas.

7.3 DA DOCUMENTAÇÃO A SER APRESENTADA:

A inscrição do candidato implicará no conhecimento das presentes instruções e na tácita aceitação de todas as condições do Processo Seletivo, tais como estabelecidas nesta Chamada Pública e nas normas pertinentes, bem como em eventuais aditamentos e instruções específicas para a realização do certame, acerca das quais este não poderá alegar desconhecimento.

7.3.1 O candidato deverá preencher o requerimento de inscrição (**Anexo II**), e encaminhá-lo para o e-mail selecaooprofead@gmail.com, juntamente com os seguintes documentos:

7.3.2 Currículo Lattes necessários para atestar a pontuação do **Anexo IV** em arquivo no formato PDF; anexando a documentação comprobatória da atuação profissional na docência nos termos da Portaria N° 183, de 21 de Outubro de 2016.

7.3.3 Cópia do Documento de identificação oficial com foto, e no caso de estrangeiro, comprovação de situação regular no país.

7.3.4 Cópias do Cadastro de Pessoa Física – CPF (dispensável quando vier junto com documento oficial com foto)

7.3.5 Cópias do Diploma de Graduação (frente e verso) e Certificado de Pós-Graduação *lato e stricto sensu* (frente e verso)

7.3.6 Comprovação do tempo de experiência como docente no magistério de ensino básico e/ou superior (obrigatório nos termos do art. 4º da Portaria 183 de 21 de outubro de 2016, e dos requisitos de formação do Anexo II (quadro de disciplinas ofertadas)

7.3.7 Anexo II devidamente assinalada as opções de até 02 (duas) disciplinas, informando primeira e segunda e opções, nas quais deseja atuar, incluindo disponibilidade para orientação da Monografia. 6.3.8. Plano de Ensino da (s) disciplina (s) almejada (s) em formato PDF. O Plano de Ensino deve considerar a aplicação do conteúdo didático através de ambientes digitais para alunos na modalidade a Distância.

7.3.8 Os professores ativos da UFPA devem encaminhar cópia do PIT, disponível no SIGAA, dos últimos dois anos; autenticado automaticamente pelo sistema e em formato completo em PDF, com vistas a comprovar a atuação na (s) disciplina (s) que tem interesse de ministrar.

7.4 Indexar e inserir todos os documentos, inclusive o Curriculum Lates, em um

único arquivo em formato PDF na sequência exata, no item, 6.3 (6.3.1 a 6.3.8).

7.5 Não poderão participar dessa Chamada Pública os docentes que se encontram afastados por licença, cessão a outro órgão ou outro tipo de afastamento legal.

8 DA HOMOLOGAÇÃO

8.1.1 Não serão homologadas as inscrições que se enquadrem nos seguintes itens:

8.1.2 A falta de qualquer documento exigido, nesta Chamada Pública, incidirá no indeferimento da inscrição do candidato;

8.1.3 Não atendam às exigências, desta Chamada Pública, as quais os candidatos aderem integralmente;

8.1.4 Documentos apresentados de forma incorreta, incompreensível ou ilegível, caso isso dificulte ou inviabilize a identificação ou a pontuação do candidato;

8.1.5 A homologação das inscrições do Processo Seletivo dar-se-á pela comissão do processo seletivo.

8.1.6 A homologação das inscrições será divulgada no endereço eletrônico <https://aedi.ufpa.br/>.

9 DAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

9.1 O processo Seletivo Simplificado será constituído das etapas seguintes:

9.1.1 Análise curricular e análise do Plano de Ensino.

9.2 Análise Curricular:

9.2.1 Análise do currículo através dos critérios que estão contidos no **Anexo IV** desta Chamada Pública.

9.2.2 A nota final da análise curricular será a média aritmética dos pontos descritos no **Anexo IV** desta Chamada Pública.

9.3 Análise do Plano de Ensino:

9.3.1 O Plano de Ensino valerá o máximo de 10 (dez) pontos e deverá conter: 1- Conteúdo programático; 2- Objetivos; 3- Procedimentos pedagógicos e tecnológicos em EAD; 4- Critérios de avaliação; 5- Cronograma e bibliografia.

9.3.2 Cada tópico valerá de zero (0) a dois (2) pontos.

9.3.3 No **Anexo V** consta um modelo de plano de ensino.

9.4 A nota final dos candidatos será a média aritmética dos pontos obtidos.

10 DO CRONOGRAMA DE SELEÇÃO

10.1 A seleção dos candidatos a função de professor, seguirá conforme cronograma

abaixo:

ATIVIDADE	DATA
Período das inscrições	30/04/2024 a 30/05/2024
Homologação das Inscrições	31/05/2024
Recurso contra o resultado da homologação das inscrições	03/06 e 04/06/2024
Resultado dos recursos	05/06/2024
Realização da Análise Curricular	06/06/2024
Divulgação do resultado preliminar da Análise Curricular	07/06/2024
Recurso contra o resultado preliminar	10 e 11/06/2024
Resultado da análise dos recursos	13/06/2024
Homologação e publicação do resultado final	14/06/2024
Recurso contra o resultado final	17 e 18/06
Resultado da análise dos recursos do resultado final	19/06/2024
Divulgação do resultado final	20/06/2024

11 DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

11.1 Em caso de empate serão usados os critérios abaixo relacionados na seguinte ordem:

11.1.1 Idade igual ou superior a 60 anos completos até o último dia de inscrição nesta Seleção, conforme o **art. 27, parágrafo único da Lei nº10.741/2003** — Estatuto do Idoso;

11.1.2 Maior tempo de experiência na Educação a distância;

11.1.3 Maior tempo de experiência na Educação Superior;

11.1.4 Maior pontuação em formação acadêmica;

11.1.5 Sorteio.

12 DOS RESULTADOS E RECURSOS AO PROCESSO SELETIVO

12.1 O resultado final da seleção será divulgado no site: <https://www.aedi.ufpa.br>, conforme cronograma constante neste edital;

12.2 Os recursos deverão ser encaminhados para o e-mail selecaoprofead@gmail.com, informando no corpo texto o nome do candidato e a bolsa a que concorre, apresentando as argumentações, nas datas do cronograma presente neste edital;

12.3 Todos os recursos serão analisados pela comissão do processo seletivo, e os resultados dos recursos serão divulgadas no site: <https://www.aedi.ufpa.br>

13 CADASTRO DOS CANDIDATOS APROVADOS

13.1 Os candidatos aprovados dentro do número de vagas deverão se dirigir à direção

do Curso de Bacharelado em Administração Pública, UAB/UFGA quando for convocado, para apresentação da declaração de não acúmulo de bolsas, cópia dos documentos solicitados e assinatura do termo de compromisso para cadastramento junto ao Programa Universidade Aberta do Brasil/CAPES.

14 DA COMISSÃO DO PROCESSO SELETIVO

14.1 A comissão do processo seletivo será constituída por 3 (três) professores efetivos e nomeados pela Direção do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA indicados pela direção da Faculdade.

14.2 São atribuições da comissão do processo seletivo:

14.2.1 Divulgação do processo seletivo;

14.2.2 Homologação das inscrições;

14.2.3 Análise e pontuação dos currículos e dos planos de ensino dos candidatos;

14.2.4 Divulgação do resultado preliminar;

14.2.5 Análises de recursos;

14.2.6 Envio à Direção da Faculdade o resultado final;

14.2.7 Divulgação do resultado da seleção.

15 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

15.1 A UFGA não se responsabilizará por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica de computadores, de falhas de comunicação, de congestionamento de linha de comunicação, bem como por outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.

15.2 Caso o professor formador necessite durante o exercício da disciplina se desligar, deverá justificar-se por escrito com antecedência de 15 (quinze) dias à coordenação do curso, que analisará o pedido de desligamento.

15.3 Em caso de abandono e/ou desempenho insatisfatório da docência, caracterizado pelo não atendimento de algum dos requisitos exigidos na Portaria nº 183/2016 da CAPES, o professor será desligado e não haverá pagamento de bolsa no referido mês, e nos subsequentes.

15.4 Poderão ser chamados, a critério da coordenação do curso, os candidatos aprovados em disciplinas/temáticas afins caso não existam candidatos selecionados ou em cadastro de reserva em alguma disciplina.

15.5 A constatação de quaisquer irregularidades na documentação apresentada pelo candidato implicará em sua desclassificação, a qualquer tempo, sem prejuízo das medidas legais cabíveis.

15.6 Os casos omissos serão examinados pela Comissão do Processo Seletivo Simplificado.

15.7 A Comissão do Processo Seletivo Simplificado se extingue após o encerramento deste processo.

15.8 Para maiores esclarecimentos o candidato poderá enviar mensagem para o e-mail: **selcaoprofead@gmail.com**, com o assunto **“PROCESSO SELETIVO PARA PROFESSOR FORMADOR”**.

Belém, 26.04.2024

Prof. Adm. Msc. Fíbia Brito Guimarães – Ma.

Presidente

Adm. Luciana Cristina Padilha Soares – Ma.

Membro

Adm. Ellen Fernanda da Silva Miranda – Esp.

Membro



**Universidade Federal do Pará
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
Faculdade de Administração
Curso de Bacharelado em Administração Pública – EAD**

ANEXO I

FICHA DE INSCRIÇÃO AO PROCESSO SELETIVO DE PROFESSOR

	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA - EAD</p>
FICHA DE INSCRIÇÃO	
Nome: _____	
Nº do Registro Geral _____	CPF _____
Data de Nascimento _____ / _____ / _____	
Cidade de Nascimento _____	UF de Nascimento _____
Nacionalidade _____	
Matrícula SIAPE _____	
E-mail: _____	
Telefone Funcional _____	Celular _____
Endereço: _____	
Número: _____	Bairro: _____ CEP: _____

Venho requerer a inscrição no Processo Seletivo para Professor Formador I () Formador II () para contratação por tempo determinado, conforme escolhas do Anexo II no curso de Especialização em Gestão Pública – EAD da Universidade Federal do Pará. Conforme Edital publicado na página do NITAE/AEDI, responsabilizo-me integralmente pelos dados desta ficha e junto os documentos exigidos pelo edital nº 02, de 29 de abril de 2024.

Belém, _____ de _____ de 2024

Assinatura do candidato



Universidade Federal do Pará
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
Faculdade de Administração
Curso de especialização em Gestão Pública - EAD

ANEXO II

QUADRO DE DISCIPLINAS OFERTADAS

OPÇÃO	DISCIPLINAS MÓDULO BÁSICO	FORMAÇÃO
	Estado, Governo e Mercado	Bacharelado em Administração Bacharelado em Administração Pública Bacharelado em Ciências Contábil Economia
	O Público e o Privado na Gestão Pública	Bacharelado em Administração Bacharelado em Administração Pública Bacharelado em Ciências Contábil Bacharelado em Direito Economia
	Desenvolvimento e Mudanças no Estado Brasileiro	Bacharelado em Administração Bacharelado em Administração Pública Bacharelado em Ciências Contábil Economia
	Políticas Públicas	Bacharelado em Administração Bacharelado em Administração Pública Bacharelado em Ciências Contábil Economia
	Planejamento Estratégico Governamental	Bacharelado em Administração Bacharelado em Administração Pública Bacharelado em Ciências Contábil Economia
	O Estado e os Problemas Contemporâneos	Bacharelado em Administração Bacharelado em Administração Pública Bacharelado em Ciências Contábil Bacharelado em Direito Economia
	Indicadores Sócio Econômicos na Gestão Pública	Bacharelado em Administração Bacharelado em Administração Pública Bacharelado em Ciências Contábeis Bacharelado em Economia
	Metodologia da Pesquisa	Bacharelado em Administração

		Bacharelado em Administração Pública Bacharelado em Ciências Contábeis
	DISCIPLINAS AREA CONCENTRAÇÃO GESTÃO PÚBLICA	
	Plano Plurianual e Orçamento Público	Bacharelado em Administração em Administração Pública Bacharelado em Ciências Contábeis Bacharelado em Economia
	Comportamento Organizacional	Bacharelado em Administração Bacharelado em Administração Pública
	Cultura e Mudança Organizacional	Bacharelado em Administração Bacharelado em Administração Pública
	Gestão Operacional	Bacharelado em Administração Bacharelado em Administração Pública Bacharelado em Ciências Contábeis
	Gestão de Redes Públicas de Cooperação	Bacharelado em Administração Bacharelado em Administração Pública Bacharelado em Ciências Contábeis Engenharia da Produção
	Gestão Logística	Bacharelado em Administração Bacharelado em Administração Pública Bacharelado em Ciências Contábeis Engenharia de Produção
	Elaboração de Monografia	Bacharelado em Administração em Administração Pública Bacharelado em Ciências Contábeis Bacharelado em Economia



**Universidade Federal do Pará
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
Faculdade de Administração
Curso de Bacharelado em Administração Pública - EAD**

**ANEXO III
RELAÇÃO DE DISCIPLINAS E SUAS EMENTAS**

MÓDULO BÁSICO

Módulo/disciplinas: ESTADO, GOVERNO E MERCADO.

Carga horária: 30 horas

Crédito: 2

Período: 02 a 30/07

EMENTA da disciplina:

Os atores envolvidos na esfera pública, governantes, funcionários, fornecedores, clientes, beneficiários, usuários de serviços públicos ou agentes objetos da regulação estatal, movem-se e posicionam-se no espaço público orientados por uma ou mais concepções teóricas concorrentes sobre as relações entre Estado, governo e mercado nas modernas sociedades capitalistas. Por essa razão, é fundamental aos gestores públicos, em exercício ou em formação – independentemente da esfera de governo em que atuem ou venham a atuar – conhecer os diferentes fundamentos e lógicas que orientam a ação dos agentes envolvidos (*stakeholders*).

Ementas – Tópicos

1. Relações entre Estado, governo e mercado na sociedade contemporânea, segundo as principais concepções e teorias: marxistas (PRZWORSKY, 1995) e liberais (SARTORI, 1997).
2. Desafios teóricos e políticos colocados aos analistas e atores políticos pelas mudanças produzidas sob o capitalismo contemporâneo (BOBBIO, 1983; GUIDDENS, 1996; ANDERSON, 1996).

Bibliografia Básica

ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In: SADER, Emir (org.) **Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. p. 9-23.

BOBBIO, Norberto. **Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política**.

São Paulo: Paz e Terra, 2007.

_____. **Qual socialismo?** São Paulo: Paz e Terra, 1983. “Quais as alternativas à democracia representativa?”, p. 55-74.

GIDDENS, Anthony. **Para além de esquerda e direita**. São Paulo: UNESP, 1996. “Introdução”, p. 9 -30.

HAM, Cristopher; HILL Michael. **O processo de elaboração de políticas no Estado capitalista moderno**. Campinas, 1996. (tradução para o português de *The policy process in the modern capitalist state*. Londres, 1993, sob a responsabilidade de Renato Dagnino para uso exclusivo dos alunos do Departamento de Política Científica e Tecnológica da Unicamp). Capítulos 2 e 3, p. 39-91.

O'DONNELL, Guillermo. Anotações para uma teoria do Estado. In: **Revista de Cultura e Política**, n. 4, 1981.

OSZLAK, Oscar. Estado y sociedad: ¿nuevas reglas de juego? Reforma Y Democracia. **Revista del CLAD**. n. 9 (Oct. 1997), p. 7-61

PRZWORSKY, Adam. **Estado e economia no capitalismo**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995. Parte 3, “O governo do capital”, p. 87-115.

SARTORI, Giovanni. **A teoria da democracia revisitada**. São Paulo: Ática, 1997. Cap. 6, “A democracia vertical”, p. 181-245.

Bibliografia Complementar

BOBBIO, Norberto; BOVERO, Michelangelo. **Sociedade e Estado na filosofia política moderna**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999. DAHL, Robert. **Um prefácio à teoria democrática**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1989. Cap. 3 – “A democracia poliárquica”.

GIDDENS, Anthony. **O Mundo na era da globalização**. Lisboa: Editorial Presença, 2000.

OFFE, Claus. **Problemas estruturais do Estado capitalista**. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1984.

POULANTZAS, Nicos. **O Estado, o poder, o socialismo**. Rio de Janeiro: Graal, 1980.

SANTOS, Wanderley G. **Ordem burguesa e liberalismo político**. São Paulo: Duas Cidades, 1978. “A práxis liberal no Brasil: propostas para reflexão e pesquisa”, p. 67-117.

SARTORI, Giovanni. **Teoria democrática**. São Paulo: Fundo de Cultura, 1965. Cap. XV, “Liberalismo e democracia”, p. 366-393.

SCHUMPETER, Joseph. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro:

Zahar Editora, 1984.

WEBER, Max. **Economia e sociedade**. Rio de Janeiro, LCT, 1998.

WEFFORT, Francisco. **Qual democracia?** São Paulo: Cia das Letras, 1992. Cap. 7, "Democracia e socialismo", p. 141-165.

_____. Marx: política e revolução. In: WEFFORT, F. (Org.) **Os clássicos da política**. Vol. 2. 6. ed. São Paulo: Ática, 1996. p. 225-277.

Módulo/disciplinas: O PÚBLICO E O PRIVADO NA GESTÃO PÚBLICA.

Carga horária: 30 horas

Crédito: 2

Período: 02 a 30/07

EMENTA da disciplina:

Tradicionalmente, os poucos cursos de administração pública oferecidos no país partem do núcleo duro das teorias e disciplinas que compõem os currículos de administração de empresas, a ele acrescentando alguns outros temas e matérias mais diretamente ligados à gestão dos negócios públicos pelo Estado. Esse ponto de partida deixa de pôr suficientemente em relevo a diferença fundamental entre a esfera pública e a privada, da qual derivam todas as demais diferenças teleológicas, organizacionais e funcionais existentes entre as organizações do Estado e as da sociedade civil, empresas, sindicatos e associações com ou sem fins lucrativos. Por ser essencial ao gestor público ter absoluta clareza dessa diferença, de forma a poder exercer adequadamente as suas funções e atribuições com as quais ele se encontra investido na qualidade de servidor público, é que esta disciplina foi inserida no módulo básico deste curso. Da precisa separação entre esfera pública e esfera privada, que remonta ao Direito Romano, mas que só recentemente adquiriu os seus contornos mais definidos nas sociedades contemporâneas do Ocidente, é que decorrem todas as demais diferenciações relevantes para o agente público: de um Direito Público e de um Direito Privado; a separação entre Estado e sociedade civil; a delimitação dos poderes dos governantes em relação ao conjunto do Estado e aos cidadãos.

Ementas – Tópicos

1) A dicotomia público-privado; a primazia do público sobre o privado; as fronteiras entre o público e o privado; as prerrogativas do Estado sobre os agentes privados; os direitos do cidadão e os deveres do Estado; interesses privados e interesses coletivos; instituição e organização; organizações públicas e organizações

privadas.

2) O servidor como agente da ação do Estado; os diferentes agentes públicos e as suas formas de investidura; as prerrogativas do Estado e as garantias do servidor; regime estatutário e regime contratual; vínculo estatutário e vínculo empregatício; cargo público e emprego no setor privado; A ética profissional do servidor público.

3) Os princípios norteadores do serviço público – legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência; poderes e deveres do administrador público; dever de agir, dever de eficiência, dever de probidade, dever de prestar contas; poder disciplinar, poder de polícia, poder discricionário.

4) As diversas organizações do terceiro setor e suas especificidades.

5) Globalização e neoliberalismo: desregulamentação, privatizações e abertura dos mercados de bens e de capitais; reorientação do papel do Estado: da produção à regulação de bens e serviços; a defesa do interesse público na competição globalizada: Estado e agentes econômicos privados internacionais; novos princípios de gestão pública: planejamento participativo; democratização do Estado; promoção da cidadania; a nova orientação estratégica de governo federal: inclusão social e redução das desigualdades; crescimento econômico com geração de emprego e renda; promoção da cidadania e fortalecimento da democracia.

Bibliografia Básica

BOBBIO, Norberto. **Estado, governo, sociedade**: por uma teoria geral da política. Trad. Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, p. 13-31,1987. Cap. 1, “A grande dicotomia: público/privado”.

CARVALHO, Iuri M. O princípio da supremacia do interesse público sobre o privado: parâmetros para uma reconstrução. In: **Revista Diálogo Jurídico**, n. 16, Salvador, 2007. Disponível em:

<[http://www.direitopublico.com.br/pdf/PrincipiodaSupremacia_ULTIMAVERSÃO.p df](http://www.direitopublico.com.br/pdf/PrincipiodaSupremacia_ULTIMAVERSÃO.pdf)>

Acesso em: 7 mai. 2009.

MEIRELLES, Helly Lopes. **Direito administrativo brasileiro**. 14. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1989.

NASCIMENTO, Márcio G. **O controle da administração pública no Estado de Direito**. Direitonet, 2005. Disponível em:

<<http://www.direitonet.com.br/artigos/x/20/23/2023/>> Acesso em: 7 mai. 2009.

PÓ, Marcos V.; ABRUCIO, Fernando L. Desenho e funcionamento dos mecanismos de controle e *accountability* das agências reguladoras brasileiras semelhanças e diferenças. In: **RAP**, n. 40 v. 4, p. 679-98, Jul/Ago, 2006.

Bibliografia Complementar

ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In: SADER, Emir; GENTILI, Pablo. (Orgs). **Pós-neoliberalismo: as políticas e o Estado democrático**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicolla; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de política**. Brasília: Ed. UnB. 1986.

BOBBIO, Norberto. **Estado, governo, sociedade**: por uma teoria geral da política. Trad. Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, p. 53-133, 1987. Cap. 3, "Estado, poder e governo".

BORÓN, A. Las „reformas del estado“ en América Latina: sus negativas consecuencias sobre la inclusión social y la participación democrática". In: **Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales**, 2004.

BRESSER-PEREIRA, L. **A reforma do Estado nos anos 90**: lógicas e mecanismos de controle. Brasília: Mare, 1997.

_____. Da administração pública burocrática à gerencial, **Revista do Serviço Público**. Brasília: ENAP. v. 120, n. 1, Jan/Abr, 1996.

DINIZ, Paulo. **Responsabilidade Social Empresarial e Sociedade Política**: elementos para um debate acerca da questão social no neoliberalismo. Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal de Uberlândia, como requisito para obtenção do título de bacharel em Ciências Sociais, Uberlândia, 2007. Capítulos 1 e 2.

FIORI, José Luis. **Em busca do dissenso perdido**: ensaios críticos sobre a festejada crise do Estado. Rio de Janeiro: Insight, 1995.

HARVEY, D. Neoliberalismo como destruição criativa. **InterfacEHS – Revista de Gestão Integrada em Saúde do Trabalho e Meio Ambiente**, 2006.

HOBBS, Thomas. **Leviatã**: ou matéria, forma e poder de um Estado eclesiástico e civil. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

MONTESQUIEU, Charles Louis de Secondat. **Do espírito das leis**. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

PAES DE PAULA, Ana. Administração pública brasileira entre o gerencialismo e a gestão social. In: **RAE**, FGV, n. 1, v. 45, Jan/Mar, 2005.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Do contrato social**. 4. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

SAES, Décio. A política neoliberal e o campo político conservador no Brasil atual. In: **República do capital** - capitalismo e processo político no Brasil. São Paulo, Bomtempo, 1998.

WEBER, Max. **Economia e sociedade**: Fundamentos da sociologia compreensiva. 3. ed. Brasília: Editora UnB, 1994.

Módulo/disciplinas: DESENVOLVIMENTO E MUDANÇAS NO ESTADO BRASILEIRO.

Docente(s):

Carga horária: 30 horas

Crédito: 2

Período: 05 a 28/08

EMENTA da disciplina:

A adequada compreensão de longos e complexos processos de transformação social, como os experimentados pelo Brasil desde a proclamação da República até os dias de hoje, repousa sobre um conjunto variado de saberes produzidos por diferentes disciplinas, como a história, a sociologia, a economia, a administração, o direito e a ciência política. Para que esses vários conhecimentos possam ser devidamente associados e adequadamente assimilados, faz-se necessária a adoção de uma perspectiva interdisciplinar e histórica a fim de costurá-los com a linha do tempo. Assim, interdisciplinaridade e contextualização histórica são os eixos fundamentais que devem orientar o desenvolvimento desta disciplina.

Ementas – Tópicos

Desenvolvimento econômico, mudança social e centralização e descentralização político-administrativas no Brasil: da República oligárquica à República democrática do Século XXI .

- 1) Federalismo e governo de elites na primeira República (ABRÚCIO, 1998, Cap. 1; BRESSER-PEREIRA, 2001);

- 2) Centralização, autoritarismo e políticas sociais no período Vargas (1930-1945) (SOUZA, 1976, Cap. IV; SANTOS, 1979, Cap. 4);
- 3) Democracia e desenvolvimento sob a Segunda República (1946-1964) (SOUZA, 1976, Cap. V; LESSA, 1983, SOARES, 1973);
- 4) Autoritarismo e redemocratização (ABRÚCIO, 1998, Cap. 2; BRESSER-PEREIRA, 2001; SANTOS, 1979, Cap. 5, REIS, 1978, DINIZ, 1997).

Bibliografia Básica

- ABRUCIO, Fernando L. **Os barões da federação**: os governadores e a redemocratização brasileira. São Paulo: HUCITEC, p. 59-108, 1998. Cap. 2, “A passagem do modelo unionista-autoritário para o federalismo estadualista: a origem do novo poder dos governadores”.
- BRESSER-PEREIRA, Luiz C. Do estado patrimonial ao gerencial. In: Pinheiro, Wilhelm e Sachs (Org.). **Brasil**: Um século de transformações. São Paulo: Cia. das Letras, p. 222-259, 2001.
- DINIZ, Eli. Governabilidade, democracia e reforma do Estado: os desafios da construção de uma nova ordem no Brasil dos anos 90. In: DINIZ, E.; AZEVEDO, S. (Org.). **Reforma do Estado e democracia no Brasil**. Brasília: UnB, 1997.
- FIGUEIREDO, Argelina; LIMONGI, Fernando. Partidos políticos na Câmara dos Deputados, 1989-1994. In: **DADOS**, v. 38, n. 3, 1995.
- LESSA, Carlos. **Quinze anos de política econômica**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- MARTINS, Luciano. **Estado capitalista e burocracia no Brasil pós-64**. São Paulo: Paz e Terra, 1985.
- SANTOS, Wanderley G. **Cidadania e justiça**. Rio de Janeiro: Campus, 1979. Cap. I e II.
- SOARES, Gláucio Ary Dillon. **Sociedade e política no Brasil**. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1973.
- SOUZA, Maria C. C. **Estado e partidos políticos no Brasil, 1930-1964**. São Paulo: Alfa-Ômega, p. 83-104, 1976. Cap. IV, “Os mecanismo da centralização”.

Bibliografia Complementar

- ALMEIDA, Maria H. T. Federalismo e políticas sociais. In: **Rev. Bras. Ci. Soc**, vol.10, nº.28, p. 88-108, 1995.

FLEURY, Maria T. Leme, FISCHER, Rosa M. **Cultura e poder nas organizações**. São Paulo: Atlas, 1997.

GOULART, Jefferson O. Orçamento participativo e gestão democrática no poder local. In: **Revista de Cultura e Política**, vol., n. 69, 2006.

LAMOUNIER, Bolívar e SOUZA, Amaury de. Democracia e reforma institucional no Brasil: uma cultura política em mudança. In: **Dados**, v.34, n.3, p.311-348 1991.

LAVINAS, Lena; MAGINA, Manoel A.; COUTO E SILVA, Mônica. **Federalismo e regionalização dos recursos públicos**. Rio de Janeiro: IPEA, 1995. [Textos para discussão n. 369].

LIMA JUNIOR, Olavo Brasil. **Os partidos políticos brasileiros: a experiência federal e regional, 1945-1964**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1983.

QUEIRÓS, Maria Isaura Pereira de. O coronelismo numa interpretação sociológica. In: **História Geral da Civilização Brasileira**. São Paulo: DIFEL, 1975. Tomo III - O Brasil Republicano, Livro 1, 1975. Cap. 3.

REIS, Fábio Wanderley (Org.). **Os partidos e o regime: a lógica do processo eleitoral brasileiro**. São Paulo: Símbolo, 1978.

VELLOSO, João Paulo dos Reis (Org.). **Governabilidade, sistema político e violência urbana**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1994.

Módulo/disciplinas: POLÍTICAS PÚBLICAS.
--

Carga horária: 30 horas

Crédito: 2

Período: 05 a 28/08

EMENTA da disciplina:

A disciplina apresenta esses dois enfoques do estudo das Políticas Públicas, mostrando como se deu a sua gênese e desenvolvimento, estabelecendo suas diferenças em termos de objeto, metodologia, viés ideológico, e explicitando as razões que fazem com que o Enfoque da Análise de Políticas seja mais adequado aos propósitos da Gestão Pública. Seu objetivo central é capacitar o aluno a perceber as duas faces da Política Pública: a de planejamento aparentemente racional e neutro realizado pelo Estado (*policy*) e a de resultante

de ações dos atores políticos visando à defesa dos seus interesses e valores (*politics*). Para tanto, se apoia no estudo do ciclo da política ou do processo de elaboração da política pública, entendido como o conjunto dos momentos de formulação, implementação e avaliação, através de utilização de conceitos como conflito aberto, encoberto e latente, não-tomada de decisão, modelo cognitivo, política simbólica.

Ementas – Tópicos

- 1) A análise de políticas públicas e seus problemas;
- 2) As mudanças na legislação e nas instituições de políticas sociais no Brasil; Políticas Públicas: conceitos e evolução no Brasil. Estudos das novas responsabilidades e novas posturas que os governos municipais vêm assumindo quanto às políticas públicas. Estudo das experiências inovadoras que criam novas esferas públicas de negociação e de participação popular. Articulação e implementação nas dimensões locais e globais e os alcances e limites dos governos municipais. Controle e Avaliação das Políticas Públicas.

Bibliografia Básica

ARRETCHE, Marta T. S. Políticas sociais no Brasil: descentralização em um Estado federativo. In: **Rev. Bras. Ci. Soc.**, v.14, n. 40, p.111-141, Jun. 1999.

COTTA, Tereza Cristina. Metodologia de avaliação de programas e projetos sociais: análise de resultados e de impacto. In: **Revista do Serviço Público**, n. 2, Abr/Jun, 1998.

COUTINHO, Luciano. Coréia do Sul e Brasil: paralelos, sucessos e desastres. In: FIORI, José Luís (Org.). **Estados e moedas no desenvolvimento das nações**. Petrópolis, Vozes, 1999.

DEMO, Pedro. **Política social, educação e cidadania**. Campinas: Papyrus, 1996.

DERLIEN, Hans Ulrich. Una comparación internacional en la evaluación de las políticas públicas. **Revista do Serviço Público**, n. 1, Jan/Mar 2001.

DRAIBE, Sônia Miriam. Qualidade de vida e reformas sociais: O Brasil no cenário latino-americano. **Lua Nova**, n. 31, p. 5-46, 1993.

_____. Uma nova institucionalidade das políticas sociais? Reflexões a propósito da experiência latino-americana recente de reformas e programas sociais. In: **São Paulo em Perspectiva**. v. 11, n. 4, p. 3-15, Out/Dez, 1997.

- DUNN, William N. **Public policy analysis: an introduction**. 3. ed. Upper Saddle River, New Jersey: Prentice-Hall, 2004.
- DYE, Thomas R. **Understanding public policy**. 11. ed. Upper Saddle River, New Jersey: Prentice-Hall, 2005.
- ELIAS, Paulo Eduardo. Reforma ou contra-reforma na Proteção Social à Saúde. **Lua Nova**, n. 40/41, p.193-215, 1997.
- FAGNANI, Eduardo. Política social e pactos conservadores no Brasil: 1964-1992. In: **Cadernos FUNDAP - Desafios da Gestão Pública Paulista**. São Paulo: Fundap, p. 59 -102, Set/dez, 1996.
- GARCIA, Ronaldo Coutinho. Subsídios para organizar avaliações da ação governamental. In: **Revista Planejamento e Políticas Públicas**. Brasília: IPEA, n. 23, Jun, 2001.
- LAURELL, Ana Cristina. Para um novo Estado de bem-estar na América Latina. **Lua Nova**, n. 45, p. 187-204, 1998.
- LOBATO, Lenaura de Vasconcelos. Reforma do Estado no setor de saúde no Reino Unido e nos Estados Unidos. In: **Cadernos ENAP**, n. 13, p. 79-112, 1997. MELLO, Guiomar Namó. Políticas públicas de educação. In: **Estudos Avançados(USP)**, vol.5, n. 13, p. 7-47, 1991.
- MENY, Ives e THOENIG, Jean-Claude. **Las políticas públicas**. Madrid: Ariel, 1992.
- MESA LAGO, Carmelo. Desarrollo social, reforma del Estado y de la seguridad social, al umbral del siglo XXI. In: **Revista del CLAD: Reforma y Democracia**. n. 15, p. 7 – 70, Out., 1999.
- MILANI, Carlos R. S. Políticas públicas locais e participação na Bahia: o dilema gestão versus política. In: **Sociologias**, ano 8, n. 16, p. 180-214, Jul/Dez 2006.
- MISHRA, Ramesh. **O Estado-Providência na sociedade capitalista**. Portugal: Celta Editora, 1995.
- NUNES, Edson. **A gramática política do Brasil: clientelismo e insulamento burocrático**. Brasília: ENAP, 1997.
- NEVES, Lúcia Maria Wanderley. Educação: um caminhar para o mesmo lugar. In: LESBAUPIN, Ivo (Org.). **O desmonte da nação: Balanço do Governo FHC**. Petrópolis: Vozes, p. 133-152, 1999.
- PATTON, Carl V.; SAWICKI, David S. **Basic methods of policy analysis and planning**. 2nd ed. Upper Saddle River, New Jersey: Prentice-Hall, 1993.

RICO, Elizabeth Melo (Org.). **Avaliação de políticas sociais**. São Paulo: Cortez, 1999.

SAMPAIO Jr., Plínio de Arruda. O impasse da “formação nacional”. In: FIORI, José Luís (Org.). **Estados e moedas no desenvolvimento das nações**. Petrópolis: Vozes, 1999.

SANTOS, Wanderley G. **Cidadania e justiça**. Rio de Janeiro: Campus, p. 11-44, 1979. Cap. 1 “Teoria social e análise de políticas públicas”, e cap. 2 “Legislação, instituições e recursos da política social brasileira”.

SUBIRATS, Joan. **Análisis de políticas públicas y eficacia de la Administración**. Madrid: Ministerio para las Administraciones Públicas, 1994.

VIANA, Ana Luiza. Abordagens metodológicas em políticas públicas. In: **Revista de Administração Pública**, v. 30, n. 2, p. 5-43 Mar/Abr, 1996.

Bibliografia Complementar

CAVALCANTI, Paula Arcoverde. Sistematizando e comparando os enfoques de avaliação e análise de políticas públicas: **uma contribuição para a área educacional. Tese de Doutorado defendida na Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, 2007.**

FREY, Klaus. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes á prática da análise de políticas públicas no Brasil. In: **Revista de Sociologia e Política**, v.17, n.15, nov, 2000.

HAM, Christopher; HILL Michael. **O processo de elaboração de políticas no Estado capitalista moderno**. Campinas, 1996. (tradução para o português de *The policy process in the modern capitalist state*. Londres, 1993, sob a responsabilidade de Renato Dagnino para uso exclusivo dos alunos do Departamento de Política Científica e Tecnológica da Unicamp).

ROTH, André-Noël. **Políticas públicas: formulación, implementación y evaluación**. Bogotá: Ediciones Aurora, 2006.

SANTOS, Wanderley G. **Cidadania e justiça**. Rio de Janeiro: Campus, p. 71- 8123, 1979. Cap. 4 “Teoria do laissez-faire repressivo à cidadania em recesso”, e Cap. 5 “Acumulação e equidade na ordem autoritária brasileira”.

Carga horária: 30 horas

Crédito: 2

Período: 02 a 30/09

EMENTA da disciplina:

Introdução ao Planejamento Estratégico. Aspectos Gerais e Históricos. O Desenvolvimento Planejado. Evolução do Planejamento no Brasil. Abordagem Crítica do Modelo Brasileiro de Planejamento Governamental. Plano Plurianual.

Bibliografia Básica

ALMEIDA Paulo R. **A experiência brasileira em planejamento econômico:** uma síntese histórica, 2004 (Mimeo).

CRISTO, Carlos Manuel Pedroso Neves. Prospectiva estratégica: instrumento para a construção do futuro e para a elaboração de políticas públicas. **Revista do Serviço Público**, Ano 54, n.1, Jan/Mar, 2003.

ETKIN, Jorge. **Política, gobierno y gerencia de las organizaciones.** Buenos Aires: Prentice Hall, 2000.

FISCHMANN, Adalberto A.; ALMEIDA, Martinho I. R. de. **Planejamento estratégico na prática.** São Paulo: Atlas, 1995.

LIMA, Blanca Olias de (org.). **La nueva gestión pública.** Madrid: Pearson Educación S. A., 2001.

MATUS, Carlos. **Adeus senhor presidente:** governantes governados, São Paulo: Fundap, p.19-70, 1996.

_____. **O método PES.** São Paulo: Fundap, p.51-100, 1995.

MINTZEMBERG, Henry. **Ascensão e queda do planejamento estratégico.** São Paulo: Bookman, p.183-256, 2004.

_____. **Safári de estratégia.** São Paulo: Bookman, 1999.

MINTZEMBERG, Henry; JAN, Jorgensen. Uma estratégia emergente para la política pública. In: **Gestión y Política Pública**, v. 4, n. 1, México, primer semestre de 1995.

OLIVEIRA, Djalma de P. R. **Planejamento estratégico:** conceitos, metodologia, práticas. SP: Atlas, 1988

Bibliografia Complementar

MATUS, Carlos. **Política planejamento e governo**. Brasília: IPEA, 1996. OLIVEIRA, José A. P. Desafios do planejamento em políticas públicas: diferentes visões e práticas. In: **RAP**, Rio de Janeiro n. 40, v.1, p.273-88, Mar/Abr, 2006.

Módulo/disciplinas: O ESTADO E OS PROBLEMAS CONTEMPORÂNEOS.
--

Carga horária: 30 horas

Crédito: 2

Período: 02 a 30/09

EMENTA da disciplina:

Problemas de cunho socioeconômico como os relacionados à distribuição de renda e riqueza, à geração de trabalho e renda, à inclusão social, à realização de reformas e ao aumento da transparência e da participação popular serão, muito provavelmente, priorizados. As trajetórias das políticas públicas concernentes a esses problemas e os efeitos da inclusão da agenda neoliberal no seu processo de elaboração, serão estudadas a partir dos instrumentos usualmente empregados para analisar a conjuntura: reformas e coalizões.

Ementas – Tópicos

Tema com abrangência nacional, regional ou local definido pela Coordenação do Curso.

Bibliografia Básica

KLIKSBERG, Bernardo. **Falácias e mitos do desenvolvimento social**. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, p. 69-103, 2001. Cap. 3, “Como reformar o estado para enfrentar os desafios sociais do século XXI?”.

ITUASSU, Arthur & ALMEIDA, Rodrigo (org.) **O Brasil tem jeito?** Vol. 2: Educação, saúde, justiça e segurança. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

Bibliografia Complementar

INSTITUTO DNA BRASIL. **50 brasileiros param para pensar a vocação do país**. São Paulo: Instituto DNA Brasil, 2005.

Módulo/disciplinas: INDICADORES SOCIOECONÔMICOS NA GESTÃO PÚBLICA.	
---	--

Carga horária: 30 horas

Crédito: 2

Período: 01 a 30/10

EMENTA da disciplina:

Nos últimos anos, o uso de indicadores no sistema de gestão dos órgãos públicos difundiu-se no Brasil. Os gestores nos diferentes níveis requerem cada vez mais informação estruturada na forma de tabelas, mapas e indicadores para subsidiar a formulação de programas públicos, monitorar suas ações e prestar contas à sociedade. Além disso, os órgãos de controle dos diferentes Poderes, como as controladorias e tribunais de contas, passaram a avaliar o desempenho dos programas e dos órgãos públicos com base não apenas na legalidade dos atos, mas nos indicadores de desempenho estabelecidos.

Ementas – Tópicos

1: Conceitos básicos sobre Indicadores Sociais

- 1.1. Uma breve introdução histórica;
- 1.2. Indicadores Sociais: do conceito às medidas; e
- 1.3. Indicadores e os diagnósticos socioeconômicos.

2: Principais Pesquisas e Fontes de Dados e de Indicadores Sociais

- 2.1. Principais produtores de dados e indicadores no Brasil;
- 2.2. Os Censos Demográficos;
- 2.3. As Pesquisas Amostrais e Institucionais do IBGE; e
- 2.4. Registros Administrativos, Cadastros Públicos e Dados de Programas

3: Introdução às fontes de dados e indicadores econômicos

- 3.1. Dados e Indicadores Econômicos;
- 3.2. Principais boletins de conjuntura; e
- 3.3. Principais pesquisas econômicas do IBGE.

Bibliografia Básica

GUIMARÃES, José R. S.; JANNUZZI, Paulo M. IDH, Indicadores sintéticos e suas aplicações em políticas públicas: uma análise crítica. **Revista Brasileira. Est. Urbanos e Regionais**, Salvador 7 (1):73-89, 2005.

JANNUZZI, Paulo M. **Indicadores sociais no Brasil**: conceitos, fontes de dados e aplicações. Campinas: Alínea, 2001.

_____. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. **Revista do Serviço Público**. Brasília 56 (2): 137-160, abr/jun 2005.

JANNUZZI, Paulo M.; CAVATI SOBRINHO, Heliomar. Informação econômica no Sistema Estatístico Brasileiro. **Bahia Análise & Dados**. , v. 15, p. 75 - 90, 2005.

Bibliografia Complementar

CARLEY, Michael. **Indicadores sociais**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

DEDDECA, Cláudio. Conceitos e estatísticas básicas sobre mercado de trabalho. In: Oliveira, C. A. B. *et al.* **Economia & trabalho**: textos básicos. Campinas. Ed. Inst. Economia/UNICAMP, 1998.

FEIJÓ, Carmem; VALENTE, Elvio; LIMA, Fernando C. G. de C.; ARAÚJO, Marcio S.; CARVALHO, Paulo G. M. de. **Para entender a conjuntura econômica**. Barueri, Manole, p.1-60, 2008.

HAKKERT, Ralph. **Fontes de dados demográficos**. Belo Horizonte, ABEP, 1996. Disponível em: <<http://www.abep.org.br>>. Acesso em: 2 fev. 2009.

IBGE. **Síntese de indicadores sociais**. Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 2 fev. 2009.

IPEA. **Objetivos de desenvolvimento do milênio**: relatório nacional de acompanhamento. Brasília, 2005. Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br>>. Acesso em: 2 fev. 2009.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Indicadores de atenção básica à saúde**. Brasília: RIPSA, 2002.

NAÇÕES UNIDAS. **Handbook of social indicators**. New York, 1989. Disponível em: <http://unstats.un.org/unsd/publication/SeriesF/SeriesF_49E.pdf>. Acesso em: 2 fev. 2009.

PNUD. **Relatório do desenvolvimento humano**. Lisboa, 2007. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br>>. Acesso em: 2 fev. 2009.

Módulo/disciplinas: METODOLOGIA DA PESQUISA.

Carga horária: 30 horas

Crédito: 2

Período: 01 a 28/11

EMENTA da disciplina:

Explicação e discussão sobre Metodologia de Estudos e Pesquisa em Administração. Conceituação. Tipologia dos Conhecimentos, Métodos e Metodologias. Classificação de Pesquisas. Processo de Pesquisa. Instrumentos e técnica de coleta de dados. Normas sistemáticas para elaboração de estudos e trabalhos científicos. 8

Tópicos

- Diferenças entre os distintos tipos de Conhecimento e entre Método, Metodologia e Pesquisa.
- Concepção, tipologia e processos de pesquisa.
- Instrumentos e técnicas de coleta e análise de dados

Bibliografia

CERVO, Amado Luis; BERVIAN, Antonio. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Souza, Maria Cecília de (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2002.

DEMO, Pedro. *Metodologia para quem quer aprender*. São Paulo: Atlas, 2008.

CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FACHIN, Odília. *Fundamentos de Metodologia*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Metodologia científica*. 2.ed. ver. ampl. São Paulo: Atlas, 1991

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5. ed. São Paulo:Atlas, 2007.

KERLINGER, Fred N. *Metodologia da pesquisa em ciências sociais*. São Paulo: EPU/EDUSP, 1980.

KÖCHE, José Carlos. *Fundamentos de Metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa*. 14. ed. rev. amp. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 23. ed. rev. e atualizada. São Paulo: Cortez, 2007.

SALOMON, Délcio Vieira. *Como fazer uma monografia*. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SELLTIZ, Claire *et al.* *Métodos de pesquisa nas relações sociais*. São Paulo: Herder/ Editora da Universidade de São Paulo, 1972.

VIEIRA, Sônia. *Como escrever uma tese*. 4. ed. São Paulo: Pioneira, 1998. YIN, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 2. ed. Porto.

SIIVERMAN, David. *Interpretação de dados qualitativos. Métodos para análise de entrevistas, textos e interações*. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

UWE, Flick. *Introdução à Pesquisa Qualitativa*. 3. Ed. Porto Alegre : Artmed, 2009.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: GESTÃO PÚBLICA

Ord.	Disciplina	C. H.	Crédito
1	Plano Plurianual e Orçamento Público	45	3
2	Comportamento Organizacional	30	2
3	Cultura e Mudança Organizacional	30	2
4	Gestão Operacional	45	3
5	Gestão de Redes Públicas de Cooperação	30	2
6	Gestão Logística	30	2
7	Elaboração de Monografia	-	-
-	TOTAL DE HORAS DO MÓDULO	210	14

MÓDULO/DISCIPLINAS: PLANO PLURIANUAL E ORÇAMENTO PÚBLICO.
--

Carga horária: 45 horas

Crédito: 3

Período: 03/01 a 28/02

EMENTA da disciplina:

Uma das tarefas mais importantes de um gerenciamento operacional alinhado às orientações políticas de governo é cuidar do financiamento do plano estratégico de ações, considerando um conjunto de instrumentos definidos em arcabouço legal normativo integrado.

Um dos instrumentos é um plano operacional, derivado do plano estratégico, com abrangência para o mandato do gestor do executivo. O controle deste plano não deve somente retroalimentar o plano estratégico, mas também embasar a definição dos recursos orçamentários necessários no âmbito público.

O orçamento público, sua elaboração, aprovação e gestão, exigem conhecimentos bastante aprofundados do ciclo orçamentário e também a implementação de um sistema de informações que o integre às etapas financeira, contábil, do ciclo de gestão das receitas e despesas.

Por estar sustentado em arcabouço legal formado pelas leis orçamentárias, esse instrumento está sujeito à gestão compartilhada de poderes distintos - Legislativo e Executivo -, o que faz do orçamento um instrumento de sinalização concreta da capacidade governativa dos órgãos públicos.

Por fim, convém destacar que o embate político mencionado anteriormente deve ser acompanhado, se necessário, por revisão das políticas públicas vigentes e ampla disseminação de informações aos demais atores, em particular, à sociedade, para que o controle a ser exercido por ela esteja sustentado em definições atualizadas das prioridades do governo.

Ementas – Tópicos

- 1) Instrumentos de Gestão do Estado: Plano Plurianual (PPA), Lei das Diretrizes Orçamentárias (LDO), Lei Orçamentária Anual (LOA) e Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Definições conceituais, lógica de interação entre os instrumentos, visão sistêmica externa e governabilidade.
- 2) PPA: função e componentes, gestão do plano, o uso de indicadores de resultados e suportes de sistemas informacionais.

- 3) Orçamentos públicos: evolução histórica e tendências futuras de inovação e sistemas informacionais de apoio à gestão.
- 4) A LDO e LOA a base legal do orçamento público: princípios orçamentários, vedações constitucionais.
- 5) O orçamento no legislativo e as ementas parlamentares; o orçamento no executivo e os contingenciamentos orçamentários; impactos na capacidade governativa e nas políticas públicas.

Bibliografia Básica

GIACOMONI, James. **Orçamento público**. Atlas. São Paulo, 2005.

Bibliografia Complementar

ARRETCHE, Marta. Federalismo e políticas fiscais no Brasil: problemas de coordenação e autonomia. **São Paulo em Perspectiva**, 2004.

BIN, Daniel; CASTOR, Belmiro V. J. Racionalidade e política no processo decisório: estudo sobre orçamento em uma organização estatal. **Revista de Administração Contemporânea**, v.11, n.3, p. 35-56, Jul/Set, 2007.

LIMA, Edilberto Carlos Pontes. Algumas observações sobre orçamento impositivo no Brasil. **Planejamento e Políticas Públicas**, n. 26, Jun/Dez, 2003.

SIQUEIRA, Thales R. **O modelo de gestão dos planos plurianuais**: um estudo de caso. Dissertação de mestrado apresentada no Instituto de Ciência Política da UNB. 2006.

SOUZA, Celina. Políticas públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, ano 8, n. 16, p. 20-45, Jul/Dez 2006, Porto Alegre, 2006

_____. Construção e consolidação de instituições democráticas: papel do orçamento participativo. **São Paulo em Perspectiva**, Dezembro 2001, Vol 15, n. 4, p. 84-97 São Paulo, 2001.

Módulo/disciplinas: COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL.
--

Carga horária: 30 horas

Crédito: 2

Período: 03 a 28/02

EMENTA da disciplina:

A visão sistêmica das organizações gerou uma abordagem mais integrada das organizações, internamente e com o meio-ambiente. Assim, o comportamento organizacional teve de evoluir do que foi denominado micro, com ênfase nas estruturas e processos entre e dentro de indivíduos, pequenos grupos e seus líderes, para incluir também uma perspectiva mais macro, com ênfase nas estruturas e processos, entre e dentro dos grandes subsistemas, organizações e seus ambientes. Para o serviço público, poder e cultura são tratados de forma a implementar culturas de “processo”, capazes de sustentar o desenvolvimento de redes federativas, dentre outras, por meio de processos de institucionalização cada vez mais complexos.

Para enfrentar esse desafio, novos modelos de gestão devem ser discutidos, novos desenhos organizacionais devem ser experimentados em um contexto formalizado de estruturas organizacionais sedimentadas em uma lógica hierárquica vertical limitada à construção da ordem interna.

Os conflitos que se instalam do embate permanente/situacional nessas reestruturações passaram a exigir negociações e tomadas de decisões participativas, de forma constante, em vários níveis de atuação.

Finalmente, questões de poder, autoridade e liderança exigem tratamento técnico de forma aprofundada cada uma das características do líder: traço pessoal, orientação de comportamento ou estilo de gestão.

Ementa – Tópicos

1. Abrangência do comportamento organizacional (CO, micro, meso e macrocomportamento organizacional, no fortalecimento da governança das organizações).
2. Poder e Cultura na institucionalização das redes organizacionais federativas.
3. Modelos de Gestão e os desenhos organizacionais nas organizações públicas.
4. Conflito e negociação no desenvolvimento da governança.
5. Poder, autoridade e teorias abrangentes de liderança.

Bibliografia Básica

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

Bibliografia Complementar

BOWDITCH, James L.; BUONO, Anthony F. **Elementos de comportamento organizacional**. São Paulo: Pioneira. 1992.

DAFT, Richard L. **Organizações teorias e projetos**. São Paulo: Pioneira/Thomson Learning, 2002.

MORGAN, Gareth. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 1996.

NADLER, David A; GERSTEIN, Marc; SHAW, Robert B. **Arquitetura organizacional**. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

Módulo/disciplinas: CULTURA E MUDANÇA ORGANIZACIONAL.
--

Carga horária: 30 horas

Crédito: 2

Período: 03/01 a 28/02

EMENTA da disciplina:

A ideia de que a organização é em si mesma um fenômeno cultural, que varia de acordo com o estágio de desenvolvimento do ambiente em que se insere, gerou a necessidade de considerar a cultura na implementação das mudanças organizacionais.

Estas mudanças, originárias de fatores diversos e configurando-se em tipologias que variam em função das perspectivas de análise que são adotadas, exigem modelos de gestão centrados no entendimento de que as organizações criam suas realidades sociais.

Nas organizações que constituem o aparelho do Estado, aspectos estratégicos da cultura brasileira e a dinâmica de mudanças, vivenciada no mundo contemporâneo, implicam desafios de administrar com efetividade o binômio: descontinuidades administrativas e os processos de institucionalização, vistas como sinalização do desenvolvimento cultural.

A cada governo, projetos políticos, construção de governança, com respectivos projetos de mudanças, devem ser implementados, considerando como críticas as resistências culturais das estruturas instaladas nos diversos órgãos que compõem a estrutura organizacional.

Duas estratégias de mudanças têm sido definidas e experimentadas de forma mais intensa na administração pública, quais sejam o Desenvolvimento Organizacional – DO, continuamente reprojeto, e a Aprendizagem Organizacional – AO, como iniciativa mais recente.

Para qualquer uma das estratégias, no entanto, configura-se como fundamental a comunicação interna e externa, na busca de alinhamento das mudanças e comprometimento dos atores participantes.

Ementa – Tópicos

Mudanças Organizacionais: fatos geradores, tipologias e modelos básicos de gestão de mudanças. Os processos de institucionalização em órgãos públicos: a cultura brasileira, e a descontinuidade administrativa. Governabilidade, Projetos de Mudanças e resistências culturais das estruturas existentes. Mudanças, desenvolvimento organizacional e aprendizagem nas organizações públicas. Comunicação – fator estratégico na implementação de mudanças.

Bibliografia Básica

LIMA, Suzana Maria Valle (Org.). **Mudança organizacional: teoria e gestão**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2003.

Bibliografia Complementar

CLEGG, Stewart R. Tecnologia, instrumentalidade e poder nas organizações. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, v. 32, n. 5, Nov/Dez. 1992. FREITAS, Maria E. **Cultura organizacional: formação, tipologias e impactos**. São Paulo: Makron, McGraw-Hill, 1991.

_____. Cultura organizacional: grandes temas em debate. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, jul/set. 1991.

FLEURY, Maria Tereza Leme. Estória, mitos heróis: cultura organizacional e relações de trabalho. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, out/dez. 1987.

_____; FISCHER, Rosa Maria. **Cultura e poder nas organizações**. Rio de Janeiro, Atlas, 1991.

HANDY, Charles. **Deuses da administração: como enfrentar as constantes mudanças da cultura organizacional**. São Paulo: Vértice, 1987.

KRAUSZ, Rosa R. **Compartilhando o poder nas organizações**. São Paulo: Nobel, 1991.

MORGAN, Gareth. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 1996.

OLIVEIRA, Marco Antônio G. **Como entender a cultura organizacional**. São Paulo: Nobel, 1988.

THÉVENET, Maurice. **Cultura de empresa, auditoria e mudança**. São Paulo: Ed. Monitor. Tradução: Lemos Azevedo. Out. 1989.

TAVARES, Maria das Graças de Pinho. **Cultura organizacional: uma abordagem antropológica da mudança**. São Paulo: Qualitymark, 1991.

WOOD JR., Thomaz. Mudança organizacional: uma abordagem preliminar. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, v. 32(3), p. 74, Jul/Ago. 1992.

Módulo/disciplinas: GESTÃO OPERACIONAL.
--

Carga horária: 45 horas

Crédito: 3

Período: 03 a 28/03

EMENTA da disciplina:

Em complementação ao controle das ações, executadas pelos diversos agentes, que hoje são realizadas pelos órgãos do Estado, faz-se necessário preparar os gestores públicos, para implementar estruturas e mecanismos que torne viável e efetivo o controle dessas ações também pela sociedade.

Em função não só das exigências de controle para prestação de contas dos órgãos da administração públicas, como aquelas mencionadas anteriormente, mas também para gerar informações que permitam a definição das retroalimentações dos planos em vigência, o gestor deve se voltar para o gerenciamento da ação propriamente dita, seja ela de natureza contínua atribuída pelo arcabouço legal normativo – os processos, como também aquela de natureza situacional – os projetos.

Gerenciar este conjunto heterogêneo de ações implica exercer, com competência, gestões voltadas para equilíbrio dinâmico carga x capacidade, consideradas as variáveis de importância e urgência das demandas do plano e as restrições

operacionais das infraestruturas de recursos e meios, normalmente sujeitos ao rigor de arcabouço legal normativo dos sistemas estruturadores das áreas de apoio (meio). Nesse contexto, também há a necessidade de ferramentas específicas para o gerenciamento da conformidade legal e normativa, das ações e seus produtos e resultados e para o gerenciamento de risco operacional inerente a fatores contingenciais que afetam sobremaneira as organizações públicas, a exemplo dos contingenciamentos orçamentários.

Finalmente, consta-se que além dos órgãos de controle da estrutura do legislativo, configura-se como cada vez mais necessária, no próprio executivo, a realização de atividades do ciclo de gestão referentes ao acompanhamento, avaliação e controle da execução. Para que sejam viabilizadas corretivas imediatas e transparentes para sociedade, os sistemas de informação e comunicação – TICs têm-se mostrado como imprescindíveis.

Ementa – Tópicos

1. Controle pela Sociedade e pelo Estado e a prestação de contas da administração pública.
2. A gestão de processos e projetos e os dispositivos normativos dos sistemas estruturadores das áreas de apoio à execução.
3. Gestão de Demanda e de Capacidade instalada na prestação de serviços públicos.
4. Gestão de conformidade e de riscos operacionais face às restrições de recursos.
5. Controladoria e Sistemas de Informações - o uso intensivo de soluções de TIC internamente e nas relações com agentes, intervenientes e sociedade em geral.

Bibliografia Básica

- ROBBINS, Stephen P. **O processo administrativo**: integrando a teoria e prática. São Paulo: Atlas, 1980.
- VALERIANO, Dalton L. **Gerência em projetos**. São Paulo: Makron Books, 1998.

Bibliografia Complementar

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Administração de projetos**. São Paulo: Atlas, 2002.

BEUREN, Ilse Maria. O Papel da controladoria no processo de gestão. In: SCHMIDT, Paulo. **Controladoria: agregando valor para a empresa**. Porto Alegre: Bookman, 2002. Cap.1, p. 15-38.

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo César. **Controladoria: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 1993.

FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. **Administração de serviços**. Porto Alegre: Bookman. 2000.

LAUDON, Kenneth C; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informações**. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

MIRANDA, Luiz Carlos; SILVA, José Dionísio Gomes da. Medição de desempenho. In: SCHMIDT, Paulo. **Controladoria: uma abordagem da gestão econômica**. São Paulo: Atlas, 1999

OLIVEIRA, Luis Martins de. **Controladoria: conceitos e aplicações**. São Paulo: Futura, 1998.

PEREIRA, Carlos Alberto. Ambiente, empresa, gestão e eficácia. In: CATELLI, Armando. **Controladoria: uma abordagem da gestão econômica**. São Paulo: Atlas, 1999. Cap. 1, p. 35-78.

SALAS, Joan M. Amat; GOMES, Josir Simeone. **Controle de gestão: uma abordagem contextual e organizacional**. São Paulo: Atlas, 1997.

TELES, Egberto Lucena; GRIGOR, Haig Vartanian. Sistemas de informações e a controladoria. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, n. 112, p. 60-70, jul/ago. 1978.

Módulo/disciplinas: GESTÃO DE REDES PÚBLICAS DE COOPERAÇÃO.
--

Carga horária: 30 horas

Crédito: 2

Período: 03 a 28/03

EMENTA da disciplina:

Uma das tarefas mais importantes de um gerenciamento operacional alinhado às orientações políticas de governo é cuidar do financiamento do plano

estratégico de ações, considerando um conjunto de instrumentos definidos em arcabouço legal normativo integrado.

Um dos instrumentos é um plano operacional, derivado do plano estratégico, com abrangência para o mandato do gestor do executivo. O controle deste plano não deve somente retroalimentar o plano estratégico, mas também embasar a definição dos recursos orçamentários necessários no âmbito público.

O orçamento público, sua elaboração, aprovação e gestão, exigem conhecimentos bastante aprofundados do ciclo orçamentário e também a implementação de um sistema de informações que o integre às etapas financeira, contábil, do ciclo de gestão das receitas e despesas.

Por estar sustentado em arcabouço legal formado pelas leis orçamentárias, esse instrumento está sujeito à gestão compartilhada de poderes distintos - Legislativo e Executivo -, o que faz do orçamento um instrumento de sinalização concreta da capacidade governativa dos órgãos públicos.

Por fim, convém destacar que o embate político mencionado anteriormente deve ser acompanhado, se necessário, por revisão das políticas públicas vigentes e ampla disseminação de informações aos demais atores, em particular, à sociedade, para que o controle a ser exercido por ela esteja sustentado em definições atualizadas das prioridades do governo.

Ementa – Tópicos

Desenvolvimento regional. Conceito e organização de redes. Estrutura, funcionamento e propriedades das redes. A colaboração entre estados e prefeituras para buscar ação grupal com vistas ao desenvolvimento sustentável, à preservação ecológica, o respeito cultural e à equidade social. A transmissão do capital social (ou doenças transmissíveis) nas redes comunitárias. A estrutura ou a arquitetura mais eficiente para uma rede de organizações. Consórcios intermunicipais. Casos de redes estaduais e municipais. Alianças e parcerias. Concessões. Parcerias Público-Privadas (PPPs). Consórcios.

Bibliografia

BAKER, Wayne. The network organization in theory and practice. In: NOHRIA, Nitin; ECCLES, Robert G. (ed.) **Networks and organizations**: structure, form, and action. Boston, Massachusetts: Harvard Business School Press, p. 397-429, 1992.

CASSIOLATO, José E.; LASTRES, Helena M. M. (Coords.) **Arranjos produtivos locais e as novas políticas de desenvolvimento industrial e tecnológico**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000.

MEYER-STAMER, Jörg. **Estratégias de desenvolvimento local e regional: clusters, políticas de localização e competitividade sistêmica**. Fundação Friedrich Ebert Stiftung. Policy Paper, n. 28, Set, São Paulo, 2001.

MILES, Raymond E.; SNOW, Charles C. Network organizations: new concepts for new forms. **California management review**. California, v. 28, n. 3, p. 62-73, spring, 1986.

TEIXEIRA, Francisco (Org). **Gestão de redes de cooperação interempresariais**. São Paulo: Casa da Qualidade, 2004.

Módulo/disciplinas: GESTÃO LOGÍSTICA.
--

Carga horária: 30 horas

Crédito: 2

Período: 01 a 29/04

EMENTA da disciplina:

Toda e qualquer empresa ou repartição pública precisa, obrigatoriamente, movimentar recursos de seus fornecedores para seus depósitos e para seus clientes. A única forma sistêmica de realizar essas atividades é a logística.

Assim, faz-se necessário estudar e ter um claro conhecimento de logística e suas atividades de planejamento e atividades operacionais, bem como métodos quantitativos que forneçam respostas mais técnicas e menos empíricas para o tomador de decisão, quer seja na iniciativa privada, quer seja no serviço público.

Ementa – Tópicos

Introdução a Logística. Caracterização das Atividades Primárias e Secundárias da Logística. Nível de Serviço Logístico. Gestão de Compras. Gestão de Estoques. Processo de Negociação com Fornecedores.

Bibliografia

ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de materiais**. São Paulo: Atlas, 2002.

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: Planejamento, organização e logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2001.

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. **Logística empresarial**: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2001.

CHRISTOPHER, Martin. **O marketing da logística**. São Paulo: Futura, 1999.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. São Paulo: Saraiva, 2002.

VIANA, João José. **Administração de materiais**: um enfoque. São Paulo: Atlas, 2001.

DIAS, Marcos Aurélio P. **Administração de materiais**. São Paulo: Atlas, 1996;

NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**: Estratégia, Operação e Avaliação. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, J. S. de. **Administração de materiais**. São Paulo: Atlas, 1997.

_____. **Administração de compras e armazenamento**. São Paulo: Atlas, 1998.

_____. **Almoxarifados**: administração e organização. São Paulo: Atlas, 1981.

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial**. São Paulo: Atlas, 1993.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil (CF/88)**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.

_____. **Lei de Licitações nº 8.666/93**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.

_____. **Lei nº 101/2000 de responsabilidade fiscal (CF/88)**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.

DIAS, Marco A. P. **Administração de materiais**: uma edição compacta. São Paulo: Atlas, 1996.

_____. **Administração de materiais**: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas 1998.

GIACOMONI, James. **Orçamento público**. São Paulo: Atlas, 2003.

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade pública**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, Lino Martins da. **Manual de contabilidade pública**: um enfoque administrativo. São Paulo: Atlas, 2004.

ROSA, Márcio Fernando Elias. **Direito administrativo**. São Paulo: Saraiva, 2006.

VIANA, João José. **Administração de materiais**. São Paulo: Atlas, 2002.



Universidade Federal do Pará
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
Faculdade de Administração
Curso de especialização em Gestão Pública – EAD

ANEXO IV

Critérios de Avaliação de Títulos

FICHA DE AVALIAÇÃO DE TÍTULOS				
Nome Completo:				
CPF:				
Critérios	Peso	Graduação	Pontuação	Pontuação do Candidato
Critério 1	2	Graduação em Administração e Administração Pública.	4	
		Graduação em áreas afins, de acordo com o Anexo II .	3	
		Total de pontos do critério (TC1)	4	
Critério 2	3	Titulação	Pontuação	Pontuação do Candidato
		Especialização	5	
		Mestrado	6	
		Doutorado	10	
		Total de pontos do critério (TC2)	10	
Critério 3	2	Experiência no Ensino a Distância	Ponto por ano de experiência. (máx. 5 anos em cada)	Pontuação do Candidato
		Tutor a distância:	0,5	
		Professor formador:	1	
		Vice coordenador de curso	1	
		Coordenação de curso:	2	
		Total de pontos do critério (TC3)	20	
Critério 4	3	Experiência no Magistério Superior na UFPA	Ponto por ano de experiência. (Últimos 5 anos)	Pontuação do Candidato
		No Instituto ou Faculdade onde ocorre o curso é ofertado	2	
		Em outros Institutos ou Faculdades da UFPA	1	
		Total de pontos do critério (TC4)	10	

Belém, ____ de _____ de 2024



**Universidade Federal do Pará
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
Faculdade de Administração
Curso de especialização em Gestão Pública - EAD**

**ANEXO V
MODELO DE PLANO DE ENSINO**

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:

Professor (a) da disciplina:

1. EMENTA

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3. OBJETIVOS

- GERAL
- ESPECÍFICOS

4. PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS E TECNOLÓGICOS EM EAD

5. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Itens avaliativos	Pontuação	Avaliador

6 CRONOGRAMA E BIBLIOGRAFIA

Data	Descrição da atividade